



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO PROMOVIDO
PELA FUNDAÇÃO CENTESIMUS ANNUS - PRO PONTIFICE**

*Sala Clementina
Sábado, 20 de maio de 2017*

[Multimídia]

Queridos amigos!

Dou-vos as minhas cordiais boas-vindas por ocasião da Conferência Internacional da [Fundação Centesimus Annus Pro Pontifice](#). Agradeço ao Presidente, Senhor Domingo Sugranyes Bickel, as gentis palavras de saudação que me dirigiu em vosso nome. Expresso o meu apreço pelos vossos esforços em procurar modos alternativos de compreensão da economia, do desenvolvimento e do comércio, para enfrentar os desafios éticos colocados pelo impor-se de novos paradigmas e formas de poder que derivam da tecnologia, da cultura do desperdício e de estilos de vida que ignoram os pobres e desprezam os débeis (cf. Encíclica [Laudato si'](#), 16).

Muitas pessoas se empenham para unir a família humana na busca comum de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as situações podem mudar (cf. [ibid.](#), 13). A vossa fundação oferece também uma preciosa contribuição precisamente ao considerar as atividades comerciais e financeiras à luz da rica tradição da doutrina social da Igreja e de uma busca inteligente de alternativas construtivas. Com base na vossa competência e experiência, e em cooperação com outras pessoas de boa vontade, empenhastes-vos em desenvolver modelos de crescimento económico centrados na dignidade, na liberdade e na criatividade, que são características peculiares da pessoa humana.

A vossa Declaração deste ano sublinha justamente que a luta contra a pobreza exige uma melhor compreensão da mesma como fenómeno humano e não meramente económico. Promover o desenvolvimento humano integral exige diálogo e participação nas necessidades e aspirações

das pessoas, requer que se escutem os pobres e a sua experiência quotidiana de múltiplas e sobrepostas privações, elaborando respostas específicas para situações concretas. Isto exige que se criem, no seio da comunidade e entre as comunidades e o mundo dos negócios, estruturas de mediação capazes de reunir pessoas e recursos, iniciando processos nos quais os pobres sejam protagonistas principais e beneficiários. Tal abordagem à atividade económica, baseada na pessoa humana, encorajará a iniciativa e a criatividade, o espírito empresarial e as comunidades de trabalho e de empresa, e deste modo favorecerá a inclusão social e o crescimento de uma cultura de solidariedade eficaz.

Nestes dias dedicastes atenção especial à questão crucial da criação de trabalho no contexto da nova revolução tecnológica em curso. Como podemos deixar de nos preocupar pelo grave problema do desemprego dos jovens e dos adultos que não dispõem de meios para se “promoverem” a si mesmos? E isto chegou a um nível muito grave, muito grave. É um problema que atingiu proporções realmente dramáticas tanto nos países desenvolvidos quanto nos em vias de desenvolvimento e que precisa de ser enfrentado com sentido de justiça entre as gerações e de responsabilidade pelo futuro. De forma análoga, os esforços para enfrentar o conjunto destas questões relacionadas com o crescimento das novas tecnologias, com a transformação dos mercados e com as legítimas aspirações dos trabalhadores devem levar em consideração não só os indivíduos, mas também as famílias. Esta, como sabeis, foi uma preocupação expressa pelas recentes Assembleias sobre a família, que relevaram como a incerteza nas condições de trabalho muitas vezes acaba por aumentar a pressão e os problemas da família e tem efeito sobre a capacidade da família de participar de maneira frutuosa na vida da sociedade (cf. Exort. ap. pós-sin. *Amoris laetitia*, 44).

Queridos amigos, animo-vos, encorajo os vossos esforços em levar luz do Evangelho e a riqueza da doutrina social da Igreja a essas prementes questões contribuindo para um debate informado, o diálogo e a busca, mas também comprometendo-vos naquela mudança de atitude, de opinião e de estilo de vida que é essencial para construir um mundo mais justo, livre e em harmonia.

Ao expressar o meu auspício e os meus votos pela fecundidade do vosso trabalho, invoco a bênção de Deus sobre vós, sobre as vossas famílias e sobre os membros da vossa Fundação.